O OVARENSE

NUMERO 780 — Proprietario e Editor=Nacido Augusto Veiga — ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia—L. de S.Pedro 26

OVAR, 23 de Outubro de 1898

Tricas

A grande preoccupação da imprensa opposicionista é descortinar como arranjou o governo o dinheiro para pagar os seus compromissos d'agora.

Esse facto, que deveria constituir justo fundamento para jubilo de todos, porque a falta de satisfação dos compromissos importaria a bancarrota e descredito nacional, torna raivosos os politicos de fóra do poder. E' inacreditavel, mas é verdade.

D'isto se conclue que é apenas a ganancia do poder para satisfazer vaidades e patrocinar amigos, que dirige os actos da maior parte dos politicos do nosso paiz. Com semelhante orientação calcule-se bem até onde podemos ir,quando se suscitarem difficuldades parecidas com as que a Hespanha lucta.

Lá como entre nós, a ambição pessoal dos seus politicos cuidava mais das suas aggremiações do que da patria. Caprichos do seu dirigente, condescendencias com as opiniões exaltadas para não perderem as sympathias publicas, absolutamente nenhuma isenção, cavaram os desastres tremendos, que deram, como resultado immediato a perda quasi total das colonias.

Aqui havia de succeder o mesmo.

*

E contudo a missão dos governos e dos homens politicos é completamente outra.

Quem occupa os logares proeminentes na administração d'um povo, deve sacrificar o seu nome e a sua posição, já que a vida não é precisa, à patria, que o elevou.

Infelizmente nos povos da raça latina é o que se não vê. Acíma de tudo a vaidade pessoal, a ganancia do poder, a soffreguidão de dar de comer á grande clientella de pedintes, que fazem cauda aos partidos politicos.

Por isso tambem a decomposição se manifesta, se alastra d'um modo pasmoso, chegando os partidos a campanhas indecorosas e inconvenientissimas, como é esta do dinheiro obtido pelo governo para pagamento do coupon.

*

Quando o governo declarou nos seus jornaes officiosos que tinha o dinheiro preciso para pagar os compromissos a vencer, foi como se cahisse um raio aos pés dos caudilhos opposicionistas.

Contavam elles com as difficuldades monetarias para a queda da situação. Esta idéa sorria-lhes, não pensando mesmo com o que succederia á nova situação que herdasse o poder.

Suppondo que o ministerio só poderia lançar mão de qualquer contracto sobre as colonias para garantia de qualquer importancia a colher nas praças, levantaram a guerra balofa dos *patrioteiros*, gritando contra o esphacelamento da integridade do paiz, campanha ôca, de verdadeira especulação politica.

Mandava o senso commum que em tal se não fallasse para não despertar a ambição das nações, que olham attentamente para o nosso dominio colonial: e mandavam sobretudo as nossas conveniencias, que mais vale em tempo alienar uma parte das nossas colonias distantes, para restaurar o nosso credito e alliviar-nos das difficuldades monetarias, do que vermos em qualquer dia expoliados pelas grandes potencias, como succedeu á Hespanha, arriscando debalde homens, dinheiro e ao mesmo tempo a nossa dignidade. Todas estas considerações pouco valerão perante a ambição dos politicos. A guerra continuou, chamando as massas populares a intervir.

Quedou-a, confundindo os especuladores, a declaração cathegorica do governo, pela qual se soube que nenhuma transação se fez sobre as colonias para obter o dinheiro.

Infelizmente era verdadeira essa declaração. Os governos preoccupam-se de mais com o movimento dos patrioteiros e longe de iniciar qualquer opeção sobre as colonias, que estão condemnadas a mais dia menos dia a desapparecerem do nosso dominio, persiste em conserval-as, não tirando d'ellas outro resultado, que não seja um augmento de despezas, que vem sobrecarregar o orçamento da metropole.

E isto porque pezam mais no animo do governo as tricas da opposição do que a necessidade absoluta de salvar as finanças do paiz, rompendo com um preconceito prejudicial.

No concelho

Ha dias lemos em uma representação dirigida ao governo, pelos proprietarios de Paredes, que n'aquelle concelho se havia desenvolvido muito a industria de lacticineos e que foi devido ao desenvolvimento d'essa industria e á transformação agricola, resultante d'aquella, que o concelho havia entrado em grande grau de prosperidade.

Este facto deveras importante mostra que quando os agricultores d'uma determinada região, põem de parte o systhema ronceiro, do ram-ram, para estudar e fazer as applicações que a sciencia vae aconselhando, ainda encontram na terra, a grande Mãe, elementos sufficientes para satisfazer ás suas necessidades e até para realisar fortunas. E' porém condicção indispensavel accompanhar com estudos e experiencias os trabalhos agricolas e não seguir apenas os velhos processos.

—

Vem isto a proposito do estudo d'um facto produzido na nossa terra e que póde ter importantes consequencias no futuro.

Desenvolvera-se rapidamente a industria da sustentação de vaccas leiteiras. Ha alguns annos raras appareciam na freguezia d'Ovar. D'anno para anno o augmento foi progressivo. Crescerão porque o lucro anima e o leite consome-se por emquanto.

Mas tempo virá que a crise se manifeste por falta de consumidores em relação ao augmento progressivo do numero d'animaes. E o numero ha-de faltamente augmentar na proporção que dizemos porque o lucro d'agora incita os agricultores à sustentação do maior numero de rezes; e não faltam as pastagens, porque se derivam para as vaccas as que d'antes se applicavam á engorda dos bois, que tão bom preço davam para a exportação.

—

Para que a crise não venha surprehender os agricultores, é necessario derivar para a fabricação da manteiga leite que cresça do mercado.

Pelos dados estatisticos que lemos dos principaes centros,que a esta industria se votam, vê-se que o fabrico de manteiga não é de menos resultados pecuniarios do que a venda do leite pelo preço, que ora se obtem no nosso mercado.

E' condicção indispensavel, porém, que os fabricantes adquiram as machinas necessarias e modernas para a producção da manteiga, machinas faceis de applicar e bem pouco dispendiosas.

Assim teremos nós creado uma nova industria lucrativa e que póde dar trabalho a uma classe, que hoje lucta com muitas difficuldades— a dos lavradores.

Infelizmente, força é dizel-o, esta classe, no nosso concelho, não tem dado um unico passo para o seu desenvolvimento.Emprega os mesmos processos de ha mais de 100 annos, sem uma unica modificação, quer nos trabalhos da cultura do solo, quer mesmo nos instrumentos e alfaias agricolas.

As terras ficam dezenas d'annos sujeitas á mesma cultura, accumulando em si elementos que bem poderiam fornecer vida a outras sementeiras. As alfaias pesadas dispendem do gado muita força e do lavrador muito trabalho, que melhor aproveitado, mais produziria.

Vinhos

A exportação de vinhos pelas alfandegas do continente e ilhas, effectuada nos mezes de janeiro a julho do anno actual, foi:

Communs brancos. 302:387 decalitros, no valor de 182:964$ reis;

Communs tintos, 2.851:738 decalitros,no valor de 2.299:630$ reis;

Licorosos, 13:308 decalitros, no valor de 44:978$000 reis;

Madeira, 142:866 decalitros, no valor de 468:752$000 reis;

Porto, 1.597:146 decalitros, no valor de 3.064:902$000 reis.

Relativamente á exportação de 1897, em período igual de tempo, a do presente anno diminuiu em quantidade, augmentando porém no valor, nos vinhos tintos; cresceu n'este e n'aquella,nos de Madeira e brancos; soffreu baixa, tanto no valor como na quantidade, nos do Porto e licorosos.

Uma caza ingleza da ilha da Madeira, só em Aldegallega comprou ha dias 20:000 pipas de vinho. E' claro, que este vinho depois de *composto*, vae correr mundo com o pomposo nome de *Porto*, *Madeira*, etc.

Com 129 annos

No departamento de S. Carlos, no Chile, falleceu Benigno das Mercês Marinao, no logar chamado Iranbucuru, com a bonita idade de 129 annos.

Marinao casou quatro vezes, tendo 28 filhos, dos quaes nenhum é vivo.

A sua raça está representada por 47 netos, 184 bisnetos e 402 tataranetos.

Era um homem sombrio.

Não comia carne e nunca bebeu vinho nem outras bebidas espirituosas.

Morreu de velhice, sem doença alguma, nem achaques proprios de edades avançadas.

Causou mà impressão no publico e mormente no commercío o annuncio do Banco de Portugal, relativamente às notas de 20$000 reis. Muitos commerciantes de Lisboa jà as não querem aceitar, dizendo não se acharem habilitados a conhecer quaes são as boas ou as falsas.

O Banco de Portugal deu instrucções ás suas agencias do norte do paiz para lançarem na circulação moedas de prata de 100 e 200 reis, recolhendo as cedulas de 50 e 100 reis. Esta providencia foi aconselhada pelo sr. ministro da fazenda.

Eleições

Está designado o dia 6 de novembro proximo para as eleições camararias e o dia 28 do mesmo mez para as parochiaes.

O vapor *Galgo*, quando na quinta-feira entrou na barra do Porto, rebocando duas lanchas do porto de Leixões, abalroou com um barco carregado de peixe. O barco submergiu-se. Da tripulação apenas foram salvos dois homens, pela catraia dos pilotos.

O capitão do «Galgo» seguiu viagem, sem se importar com os pobres naufragos.

Rebellião na Abyssinia

Na Abyssinia, côrte do rei Menelik, tão falado ha tempos por occasião da guerra com a Italia, acaba de rebentar uma seria rebellião.

Diz-se, que no mez de março passado o *ras* Mangacha tinha sído enviado por diversas vezes a Addis-Abeba, mas que sempre se recusàra a render homenagem ao imperador. Tantas vezes se deu este caso que o imperador Menelik se formalisou e quiz saber qual a razão porque o *ras* do Tigré não ia visital-o. O monarcha todo poderoso,sem pedir explicações, teria podido mandar immediatamente uma expedição armada para trazer o seu vassallo ao bom caminho, mas graças a intervenção da rainha Taitou, que sempre protegeu o filho do negus João, contentou-se em esgotar todos os meios de conciliação.

Foi um conselheiro do imperador, Tespai Antah, o encarregado d'essa missão, mas ainda mensageiro algum foi tão mal recebido. O pobre Tespai foi feito prisioneiro e condemnado à relegação perpetua.

Era um ultrage directo contra o negus Menelik; mas não ficou por ahi. Todos os terrenos que a imperatriz Taitou possue no Tigré foram occupados á mão armada pelos soldados do *ras* rebelde.

Depois d'estas diversas manifestações hostís da parte do chefe militar de Tigré, não havia mais remedio do que declarar-lhe a guerra. Foi o que fez Menelik.

Resta saber qual será o resultado d'esta campanha fraticida entre os soldados do Choa e os do Tigré.

O *ras* Makonen que, segundo se diz, vae partir para o norte, com 40:000 homens bem armados e aprovisionados, tem forças mais que sufficientes para vencer um inimigo que apenas dispõe de 10:000 espingardas.

A questão Dreyfus

Ainda não foi fixada a data para os debates do processo Dreyfus perante o Supremo Tribunal.

Póde, todavia, considerar-se como certo que a camara criminal do Tribunal de Cassação será chamada a occupar-se do pedido de revisão na proxima semana.

A camara criminal reunirà nos dias 27, 28 e 29 de outubro.

Será uma d'essas audiencias, segundo se diz, consagrada ao exame da questão, devendo os debates ser muito curtos, e terminar talvez n'esse dia.

Martins de Carvalho

Falleceu na terça feira em Coimbra, pelas 6 horas da manhã, o sr. Joaquim Martins de Carvalho, velho liberal e decano dos jornalistas portuguezes. A morte sobreveiu-lhe sem grande commoção.

Nos ultimos tempos Martins de Carvalho jà raras vezes saia á rua; o seu estado physico melindroso, e aggravado pelo trabalho a que ainda se dedicava com ardor, não lhe permittia até, por vezes, dedicar-se, como sempre fizera durante largos annos, aos cuidados do seu «Conimbricense». Era um erudito em assumptos historicos, e quer no jornalismo diario, quer nos trabalhos de investigação litteraria, a que se dedicou de alma e coração, conseguiu que a sua opinião fosse sempre respeitada e ouvida com justo acatamento. A sua erudição sobre os acontecimentos politicos d'este seculo, especialmente sobre as campanhas liberaes, era vastissima e apurada.

Que o velho liberal e luctador destemido descance na paz serena do tumulo.

Impressões

Ovar, 20—10—98.

Anoutece; é um anoutecer forçado, mais cedo do que devia. Uma chuva miudinha, mas compacta e persistente, cahe por sobre a lombeira dos transeuntes que se mostram por vezes a teritar com frio. Effectivamente tem havido dias d'um frio bastante sensivel, enregelador. Pela janella que tenho em frente, n'um ou n'outro recantozinho, vejo moscas hirtas, inteiriçadas por este começo de inverno languido, humido. E contudo talvez ainda não tenhamos attingido o meiado do Outomno. Esses pequeninos animaes alados desfallecem, retezam o pernil e morrem escapados á voracidade das aranhas. Estes outros animaesinhos de pernas altas e algum tanto venenosos, são tão repellentes como uteis. Sim, uteis porque destroem enormes quantidades d'esses animalculos alados que geralmente provem d'esse mundo verminoso que roe a commodidade, o trabalho e socego da humanidade.

São ellas amigas do homem, como o são os sardões, os sapos e as toupeiras, e como o são no geral as aves. E comtudo o homem persegue incarniçadamente alguns d'estes seus amigos por via de pequenos, insignificantes interesses. Oh! o homem é cruel, muitas vezes até á infamia, por interesse ou por paixão (odio ou amizade). Os decretos do ventre são terriveis e muitas vezes tão emmascarado, que difficilmente se conhece a proveniencia.

Como anoutece tão breve!... As noutes tornam-se longas, bem longas e vagarosas. Já me não recordo bem d'aquellas outras noites de luar, tão claras que os galos muitas vezes enganados faziam com que os lavradores espreitassem a aurora antes do tempo, tão claras que as aves muitas vezes saudaram o romper da manhã ás duas horas depois da meia noite. E a treva agora absorve uma grande parte do dia.

Hoje vi uma pontasita de sol que se escapara por uma entreaberta d'um ceu carregado de nuvens pardacentas. Oh! como me pareceu alegre e confortador... As cousas bôas em pequeninas quantidades tornam-se optimas. Continuadas e sem discripção aborrecem, infastiam. A' falta do bem e do bello em absoluto deleitamo-nos com a variedade. Se os nossos olhos, o nosso espirito, descem ás minuciosidades das cousas encontram-lhes os defeitos, os lados maus, de modo que sentimos em breve uma certa repulsa que se traduz pelo fastio, por uma má vontade.

E' por isso que o sol d'hoje parece ter-me agradado como nunca. Se já ha tanto tempo estamos affeitos á chuva e ao escurecimento do tempo!... A avaliar por isto faço idéa da alegria immensa, indefinida que um cego sentiria ao ver por seus olhos um dia de Primavera, elles, coitadinhos, durante annos e annos caminham por uma escuridão completa. E n'isto não pensa muita gente, embora a cada instante veja passar cegos. Ha infelicidades tão profundas que ao philosophal-as, sentimos um terror vago, indefinido, religioso. Porém quem se importa com os males alheios?

Simplesmente os causam muitas vezes para salvar os seus interesses, para satisfazer suas paixões. Oh! os homens são terrivelmente maus por interesse ou por paixão.

**

Contas

O nosso amigo sr. Silva Cerveira, thesoureiro da commissão que proporcionou este anno aos banhistas da praia do Furadouro, o agradavel passatempo de ouvirem muzica aos domingos e de presenciarem outros divertimentos, pede-nos para publicarmos a lista dos srs. subscriptores, que tão bizarramente concorreram para tal fim:

Receita

Silva Cerveira	5$000
Commendador Pereira Dias	5$000
Manoel d'Oliveira dos Santos	5$000
José Ribeiro França	5$000
Joaquim Pereira Magina	5$000
Manoel Soares Guedes	5$000
Alves da Cruz	5$000
M. Bello	5$000
Antonio Coutinho	5$000
Anonymo	1$000
Manuel P. Godinho	2$000
Domingos Amorim	1$500
Anonymo	500
A. C.	1$000
A. B.	1$000
José Maria Coelho	1$000
Pacheco & C.ª	8$000
Antonio Alegria	1$000
Silva Cerveira	725
Reis..	62$725

Despeza

Pintura do coreto em 1897	2$060
Despeza com mastro cocânha	885
Premio da sobida ao mastro	1$580
Muzica em agosto, 28	8$000
Idem em setembro, 5 e 12	16$000
Idem em setembro, 17 18 e 19	12$000
Idem em setembro, 25	8$000
Idem em outubro, 9	8$000
Fogo	6$200
Reis..	62$725

Furadouro, 20 de Outubro de 1898.

O Thezoureiro

Silva Cerveira.

Desembargador Mattozo

Devia ter chegado na quarta feira á sua casa da Otiveirinha, o digno par do reino sr. Francisco de Castro Mattoso. Acompanham-no seu filho o sr. dr. Fernando Mattoso e sua nora a sr.ª D. Alice Martins de Castro Mattoso.

Suas ex.as tencionam demorar-se algumas semanas no seu solar.

A Companhia dos phosphoros

E' do nosso collega a «Soberania do Povo» as linhas que em seguida transcrevemos:

E' uma *roubalheira*, como se diz em linguagem vulgar, o que se está passando por parte da companhia com a venda dos phosphoros.

Já por vezes aqui nos temos referido a ella, pedindo providencias, mas até hoje sem resultado. A roubalheira continua cada vez mais desaforada.

Primeiro, as caixas não traziam os phosphoros determinados por lei. Foi este um *descuido* da companhia que nós aqui notamos algumas vezes. Devendo as caixas de 10 reis conter de 35 a 40, não trazem muitas vezes 25 ou 30, o que representa um grande prejuizo para o publico que antes do monopolio obtinha pela mesma quantia o trípulo ou o quadrupulo dos phosphoros.

Veio depois a má qualidade d'elles. Em uma caixa de 25 a 40 phosphoros não se aproveitam 16 ou 20; ou, por outra, não se aproveitam metade dos phosphoros que as caixas contém. Ao ferir-se lume, uns palitos não se incendeiam por falta de materia explosiva, e em outros despega-se a massa do pavio. Os que se aproveitam são poucos e de *espera*: a materia explosiva é de tão má qualidade que, para acender um cigarro, é preciso esperar-se um bom meio minuto depois do ferimento do lume. D'ordinario o ar apaga meia duzia de phosphoros antes que se acenda um cigarro. Um fumador não póde andar com menos de meia duzia de caixas no bolso.

Isto é com relação aos phosphoros de cera, porque os amorphos—os taes americanos, de pau impregnado de petroleo—são uma desgraça. Em uma casa de familia onde o lar se acende trez vezes ao dia para fazer o almoço, o jantar e a ceia, uma caixa, que deve conter 50 a 55 palitos e que as mais das vezes não traz 30, não chega para trez dias.

O publico chama a isto o cumulo da roubalheira, e tem carradas de razão.

Effectivamente, é o cumulo da ladroeira o que se está passando com a venda dos phosphoros. Além da companhia não cumprir á risca o contracto, mandando pôr à venda «os chamados palitos de pau», que antigamente se vendiam a 4, 5 e 6 caixas por 5 reis, está expoliando míseravelmente o publico por todas as formas e feitios, impingindo-lhe phosphoros de má qualidade, cujas caixas em geral não trazem metade do numero que é de lei.

Para Lisboa

Acaba de retirar-se d'esta villa para Lisboa o nosso excellente amigo, sr. Hypolito Pinto da Cunha Teixeira, acompanhado de sua esposa a ex.ma sr.ª D. Anna Rodrigues Teixeira.

A reforma do notariado

A'cerca d'esta reforma, cujo projecto ja foi apresentado pela commissão a que fôra incumbido, e que, segundo lemos nos jornaes da capital, deve ir brevemente à assignatura régia, consta o seguinte:

A base culminante da reforma é a separação do tabellião do secretariado judicial. O tabellião, no futuro, terá de ser formado em direito.

A separação e o provimento n'esses logares só se darão à medida que forem vagando os logares de escrivães-tabelliães. Não se fazem desde já, como todos suppunham.

A nova reforma alargará tambem o ambito de attribuições do tebellião actual.

Por ella se lhe dá, por exemplo como na legislação franceza, a attribuição de superintender em leilões.

Em seguida tambem será publicada a reforma judicial, pela qual os contadores ficam encarregados do registo criminal, assim como de receber as custas judiciaes e de pagar aos outros funccionarios dos juizos.

Missa

O sr. administrador d'este concelho, mandou na terça-feira passada, pelas 10 horas da manhã, rezar na capella de S. Pedro, uma missa por alma do dr. Francisco Maria da Graça Mattoso Corte Real, fallecido ha um mez.

Regresso

Regressou de Thomar na segunda feira á noite, o nosso amigo e digno secretario da nossa municipalidade, sr. dr. Francisco Ferreira d'Araujo, acompanhado de sua ex.ma esposa e filhinhos.

Assalto ás capoeiras

Teem ultimamente sido assaltadas, de noite, as capoeiras d'alguns lavradores do logar da Granja, d'esta villa, levando os gatunos todas as galinhas que encontram nos poleiros.

Segundo nos informam já foi feita a competente queixa na administração do concelho, havendo desconfianças de quem seja o larapio.

Porto, 19 de Outubro.

(Do nosso correspondente)

O partido republicano, em tempos que já lá vão, tinha homens que pela sua intelligencia e honradez, se tornavam respeitaveis, e, eram conhecidos como republicanos moderados e sensatos.

Hoje, esses homens faltam, e o partido republicano actual, é, como uma nau que perde o governo em oceano porcelloso, um pèle-mêle medonho em que ninguem se comprehende, não havendo um só homem que se imponha e faça respeitar. Esse partido, para crear adeptos, organisa comícios sobre comicios, onde concorrem centenas de pessoas mais por curiosidade e passatempo do que por convicção. O operariado, que é o que mais se vê n'estas reuniões, julga que republica, anarchia e socialismo é tudo uma só cousa!

Estes homens, juntamente com uns cabecilhas á frente, são os que constituem o partido republicano portuguez. Por aqui já se póde avaliar de que gentinha é composto esse partido e que ideia faz ella, d'essa fórma de governo! Se ha alguns mais exaltados e com vontade de fazer *barnarda* olham com horror para a justa e severa licção de 31 de janeiro de 1891 e ficam como que paralyticos.

A republica é cousa que nunca se verá, apesar de, ha bem pouco tempo ainda, julgarem que com a guerra hispano-americana ella estava á *porta*, principiando pela nação visinha.

Esqueceram os deveres de boa amizade e amor fraternal, só com essa maldita ideia. Cada revez, soffrido pelos nossos irmãos, era acolhido por esse bando insolito, com gargalhadas satanicas, dizendo uns para os outros: agora vae, está lá, está cá. Foi um puro engano. A nação que acaba de soffrer esses revezes que tanto deleitaram os seus instinctos felinos, ainda é forte e capaz de reagir contra meia duzia de *republicanosinhos* sem importancia.

A nação a quem na ultima campanha lhe assistia todo o direito e merecia o apoio de todas as outras, que se dizem civilisadas, mas que por não ter *ouro*, deixou cahir heroicamente nas mãos dos egoistas yankees quasi todas as colonias; essa nação, ainda se não intimida com fanfarronadas republicanas lançadas ao desprezo.

A monarchia está segura e bem segura, e, ai de nós se assim não fôra, porque então, essa horda de famintos, com seu genio devastador de tudo lançaria mão, reduzindo tudo isto à mais extrema penuria.

Felizmente o partido republicano, não tem valor algum, contentando-se sómente com a ideia, de que a Republica resurgirá n'um *dia de nevoeiro*! Vão alimentando essa esperança e fiquem esperando eternamente.

Jeunesse.

Aveiro, 20—10—98.

(Do nosso correspondente)

O madamismo, chamado *High-Life* vareiro e todos os que directa ou *indirectamente* lhe pertence, andam contrariados e empenhados em saber quem são os *maganões* dos correspondentes do «Ovarense» no Porto e Aveiro.

Quem descobrir esse *segredo*, terá como recompensa a *carteira* que estava para ser offerecida na assembleia e que passou ás *calendas gregas* não sei porque motivo.

Chamam-nos *grosseiros, pessoas pouco finas, sem educação*, etc., etc.

Tudo isso lançamos ao desprezo e recebemol-o como de quem vem.

O que me causou assombro, foi um cavalheiro meu amigo e bem conhecido no *palco* vareiro pelo bom *desempenho* e *interpretação* que dá aos papeis que lhe são distribuidos, não pertencer a esse High-Life e tomar as dôres, taxando-me tambem de grosseiro e pouco fino!!

Louvado seja Deus! quem não tiver mãos roga os côtos. Não se agaste tanto, senhor, não vale a pena. Parece que advinho d'onde provêm essas dôres. Como o cavalheiro é *actor consummado* e quando chega a occasião de exibir as suas aptidões artisticas só recebe palmas e applausos d'esse *High-Life*, que nunca viu cousa melhor e julga que isso é o *nom plus ultra*, d'ahi nasceu essa sympathia que o levou a chamar-me grosseiro.

Ha recita proxima? Caso affirmativo queira avisar-me por-

que lhe quero dar *pazadas* de palmas e entregar-lhe pessoalmente o diploma de actor *arrebentado*. Tenho a certeza que depois passarei a *delgado* e *pessoa pouco grossa*. Apezar de grosseiro queira dispôr sempre do seu

Tonni Caturra.

Modas de Paris

Temos a honra d'informar as nossas gentis leitoras de que, entre as numerosas publicações de modas que se fazem em Paris, a que reune todas as condições para satisfazer ás exigencias do bello sexo é a «Moda Elegante», de que são proprietarios os srs. Guillard, Aillaud & C.ª e directora Madame Blanche de Mirebourg.

O numero que acabamos de receber de tão importantantissima publicação traz não só lindissimos modelos de toilettes, chapeus, etc. etc., como magnificos artigos, entre os quaes o Correio da moda e descripções das gravuras por Blanche de Mirebourg, uma deliciosa poesia do distincto escriptor Brazileiro, o dr. Valentim Magalhães, a continuação do romance de L. Halèvy, traducção de Pinheiro Chagas, intitulado o «Abbade Constantino», etc.

A «Moda Elegante» torna-se, portanto, uma publicação recommendavel sob todos os pontos de vista, dando-se ainda a circumstancia de que o preço da assignatura é excessivamente modico.

Fallecimento

Apoz doloroso soffrimento, finou-se na terça feira em Lisboa, o sr. Josè Rodrigues Duarte, victimado por uma tuberculose, que ha muito lhe vinha minando a existencia. O finado, que possuia uma alma diamantina, era tambem um bellissimo rapaz, muito conversador e intelligente. Contava apenas 34 annos d'idade.

Que descance em paz.

A seu irmão o sr. Manoel Rodrigues Duarte e mais familia enlutada, enviamos os nossos sentidos pezames.

Larapio

José Pinto, solteiro, de 22 annos d'idade, de S. Vicente, d'este concelho, foi prezo na quarta feira á noite, pelo digno chefe da estação do caminho de ferro d'esta villa, sr. Guilherme Thomaz, por ser encontrado dentro da mesma estação a furtar batatas d'uma sacca que fazia parte da carga d'um wagon, tendo-a para esse fim arrombado.

O prezo foi entregue no dia seguinte à auctoridade administrativa, que o mandou recolher à cadeia.

Temporal

Na noite de domingo pairou por bastante tempo, sobre nós, uma formidavel trovoada, acompanhada de grandes bategas d'agua e granizo, sendo o estampido, por vezes, medonho, aterrorizando bastante o nosso povo. E sobre a madrugada passou aqui, ao poente da villa, um cyclone, que felizmente não couzou damno algum no nosso concelho.

A chuva continuou a cair com abundancia na segunda, terça e quarta feira, mudando por completo o tempo na sexta feira, que appareceu o ceu sem manchas, limpido e cheio d'um bello sol.

=

Em Aveiro, no domingo, tambem choveu e trovejou bastante, chegando o mar ao largo do pharol da barra, innundando muitas casas e ameaçando derrubar o pharol principal da Costa, havendo grande panico em virtude da crescente do mar invadir varias casas, tendo os banhistas que sair receando uma derrocada. O paredão tem já bastantes prejuizos.

O temporal levantou mais na segunda feira, chovendo torrencialmente. Apezar da maré ser n'este dia maior, não fez prejuizos, pois o mar abrandou o seu furor. Na barra, um predio pertencente a José d'Oliveira, ameaça desabar. Na Costa Nova um palheiro pertencente a Luiz Maia foi derrubado, e a outros proprietarios foram demolidos os seus palheiros.

—

Em Arcos de Val de Vez, tambem no domingo houve violenta tempestade, acompanhada de fortes trovoadas e chuvas torrenciaes. O riacho da freguezia do Valle, crescendo rapida e espantosamente, arrastou na impetuosa corrente pontes, moinhos açudes, campos, arvores, etc. Não ha memoria d'uma cheia assim. Prejuizos superior a dez contos.

—

Em Ramalde, freguezia suburbana do Porto, uma faisca matou um homem e uma junta de bois.

—

São avultados os prejuizos em Ponte de Lima, havendo grandes innundações. N'um dos estabelecimentos da villa a agua chegou ao balcão, destruindo tudo quanto havia em casa.

—

Em Fafe uma fortissima trovoada e chuva torrencialmente arrazou alguns campos, derrubando muros e arrancando arvores.

A tuberculose

N'um interessante opusculo recentemente publicado pelo abalisado medico hespanhol A. Muñoz sobre esta terrivel enfermidade que tanto flagella a humanidade, encontram-se as seguintes considerações que do melhor grado passamos a extractar:

Para produzir-se a tuberculose é necessario o concurso de dois factores essenciaes: a invasão do bacillo de Koch e um terreno ou organismo apto para o seu desenvolvimento.

Póde impedir-se de duas maneiras a producção da tuberculose: 1.ª, evitando a invasão do bacillo (destruição dos germens e dos seus vehiculos, secreções glandulares, salivares, carnes, leites, etc.), de animaes tuberculosos; 2.ª combatendo ou corrigindo a predisposição para contrair a enfermidade.

Ha individuos sãos expostos a contrariar a tuberculose; os que habitam em hospitaes e vivendas de tysicos, sempre que contrahem affecções do peito, que se debilita o seu organismo por enfermidades ou por outras causas. Ha outros individuos predispostos por condicções ou lei de herança.

A prophylaxia dos expostos, dos predispostos e a hygiene therapeutica da tuberculose confirmada é sensivelmente a mesma, variando talvez o grau, a intensidade ou tempo de acção agentes hygienicos.

Estes agentes hygienicos teem por acção principal estimular e avigorar a vida cellular do organismo do tysico, já para resistir à invasão, ja para contrarestar os seus effeitos.

O tratamento hygienico dietetico é considerado por todos os clinicos, â falta de outro especifico, como o melhor tratamento contra a predisposição e contra a enfermidade.

Os agentes principaes d'este tratamento são: o ar puro, o sol, a luz, repouso ou o exercicio methodico, a escolha, abundante e variada, da alimentação, as estadas prolongadas ao ar livre, os climas elevados, os bosques ou os ares do mar, conforme os casos.

No domicilio particular é quasi sempre impossivel empregar todos estes meios.

Os hospitaes geraes são os mais inadequados, os mais inconvenientes, os peores para a permanencia dos tuberculosos.

Os hospitaes especiaes, e melhor ainda os sanitarios para os tuberculosos, são uma conquista da epocha actual, devendo auxiliar-se a creação de sanatorios para tysicos pobres, assim como para militares e para creanças, edificando-os nas montanhas e nos bosques proximos dos grandes centros de população e vias de communicação, ou perto do mar.

A hygiene conta muitos triumphos na prophylaxia e no tratamento de tuberculose.

A pharmacologia augmenta-os com o concurso da hygiene, com meios que esta mesmo subministra (estada nos bosques e ares do mar).

Na pratica diaria ha necessidade de supprir ou de associar a esses agentes outros agentes pharmacologicos: a creosota e os seus derivados, que desde ha muitos annos teem sido o emprego constante e proveitoso pelos clinicos de todos os paizes como auxiliar poderoso da hygiene prophylatica e therapeutica da tuberculose, à falta de outro tratamento especifico, por desgraça não encontrado ainda.

O creosotal, derivado da creosota, (carbonato) é o que actualmente reune maior numero de vantagens e gosa o favor dos clinicos mais eminentes, como tratamento prophylatico dos individuos expostos e predispostos (catarrhos, bronchites, grippe, etc.) e da tuberculose confirmada.

Pelas vantagens da sua facil administração e tolerancia está mais indicado nos refractarios á creosota e nas creanças.

Estes preparados exercem a sua acção directamente contra a vida dos bacillos ou das suas toxinas, segundo é opinião de alguns, ou, talvez assim como os meios hygienicos, estimulam e augmentam a resistencia da cellula viva, desviando as suas operações nutritivas em sentido desfavoravel ao desenvolvimento micobriano e á toxidade das suas secreções.

A pratica de muitos clinicos demonstrou a superioridade d'estes preparados. Na minha clinica durante mais de dez annos provei em numerosos enfermos predispostos as suas vantagens, efficacia e resultados proveitosos.

O chamado tratamento hygienico-dietetico, combinado com os preparados de creosota, dos quaes é hoje mais preferivel o creosotal, (carbonato) constitue, actualmente, segundo as minhas observações, a melhor prophylaxia e o tratamento de melhores resultados contra a tuberculose.

AGRADECIMENTO

Anna Rodrigues Teixeira e seu marido Hypolito Pinto da Cunha Teixeira, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram saber e se interessaram pelas melhoras da grave doença da primeira signataria, e retirando-se para Lisboa, ainda em convalescença, veem por este meio despedirem-se visto não o poderem fazer pessoalmente.

AGRADECIMENTO

Palmyra Eugenia de Oliveira, Maria José Duarte de Oliveira, seus filhos e genros, Ignacio Lopes de Oliveira, sua esposa e filhos, Rosa Gomes dos Santos e seu filho, e Maria do Carmo de Oliveira Ramos, seu esposo e filhos, residentes em Lisboa, veem por esta fórma tornar sentido seu inolvidavel reconhecimento para com o ex.mo sr. João de Oliveira Fanêco (seu presado primo e sincero amigo) pela honrosa homenagem que se dignou prestar mandando celebrar na egreja matriz d'esta villa uma missa de *requiem* ao 7.º dia do fallecimento de seu tão chorado quanto desditoso marido, filho, irmão, cunhado, genro, sobrinho e primo Arthur Duarte de Oliveira; á Redacção do «Ovarense» agradecem cordealmente as phrases sentidas que dispensaram á memoria do querido extincto, e por ultimo agradecidos se confessam a todas as pessoas que se dignaram assistir áquelle acto de religião e caridade, testemunhando a todos sua eterna gratidão.

Lisboa, 12 de Outubro de 1898.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

XAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

NOVIDADE LITTERARIA—ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrado com finissimas gravuras francezas

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura 300 reis.

Dois brindes a cada assignante

Viagem de Vasco da Gama á India

Pedidos aos editores, Belem & C.ª, 26, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO
DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiarre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhães—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura. 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26. Lisboa.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revita Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10=Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades,
villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros . . .	500 reis
Idem de 52 numeros . . .	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º=Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigivda Guillard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua Aurea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderá com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchit, asthema e tuberculo pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONTES DE GLYCERNA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes.—Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e C.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.os 26 e 27—OVAR.